



Artigo Original

MORTALIDADE ENTRE TRABALHADORES: ANÁLISE DE UMA DÉCADA

MORTALITY AMONG WORKERS: ANALYSIS OF A DECADE

Resumo

Ana Claudia Conceição da Silva¹
Carlos Olimpio Válido Santana¹
Larissa Fernanda Pereira
Gonçalves¹
Jefferson Paixão Cardoso¹
Thalles da Costa Lobê Pereira¹

Este estudo objetivou descrever a mortalidade por acidentes de trabalho na Região Sudoeste da Bahia, no período de 1997 a 2006. Realizou-se um estudo descritivo com registros de acidentes de trabalho fatais através do Sistema de Informação sobre Mortalidade, onde foram avaliadas as variáveis sociodemográficas e ocupacionais. Os resultados demonstram tendência de crescimento dos acidentes de trabalho, com maior incidência no município de Vitória da Conquista (64,91%) e Jequié (13,16%). Homens foram mais acometidos por acidentes de trabalho, com maior ocorrência em adultos. Indivíduos com grau de instrução de 4 a 7 anos, cor parda também foram os mais acometidos. Estudos que demonstrem a realidade de cada região são necessários para quantificar e identificar as peculiaridades dos acidentes.

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Jequié – Bahia - Brasil

E-mail:
anasaudecoletiva@yahoo.com.br

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho; Saúde do Trabalhador; Mortalidade Ocupacional.

Abstract

This study aims to describe the occupational accidents mortality on the Southwest of Bahia State, Brazil, from 1997 to 2006. It's a descriptive study with database records about fatal occupational accidents on Information Mortality System. Sociodemographic and work variables were evaluated. There were an increasing trend of fatal occupational accidents in Vitoria da Conquista (64,91%) and Jequeie (13,16%) cities. Men had more accidents than women. These injuries were also common among those who studied for 4 to 7 years and who were pardo. More studies will be needed to quantify the real occupational accidents rates in each Bahia State's Regions and identify its pecculiarites..

Key words: Accidents, Occupational; Occupational Health; Occupational Mortality.

Introdução

O acidente de trabalho é definido pela Lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991 (Lei da Previdência Social), em seu artigo 19, como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa [...] provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho¹. Os acidentes de trabalho podem ser classificados como típicos ou de trajeto, sendo que os acidentes

típicos acontecem no desenvolvimento da atividade na empresa ou a serviço desta, e os acidentes de trajeto ocorrem no curso entre residência-trabalho ou trabalho-residência².

Atualmente a ocorrência de acidentes de trabalho tem gerado grande impacto social, principalmente quando estes resultam em óbito. Dessa forma, constituem-se um dos mais dramáticos problemas relacionados à saúde do trabalhador e envolvem tanto à violência propriamente dita quanto a causas não intencionais^{3,4}. O acidente de trabalho fatal é caracterizado como aquele que leva a óbito imediatamente após sua ocorrência ou que venha a ocorrer posteriormente, em ambiente hospitalar ou não, desde que a causa básica, intermediária ou imediata da morte seja decorrente do acidente^{3,4}.

O estudo feito por Souza³, em 1998 no Estado da Bahia detectou 45 óbitos por acidentes de trabalho, sendo que destes a maior incidência foi no sexo masculino (95,6%) e na faixa etária de 25 a 44 anos. Quanto à ocupação, 26,7% dos acometidos foram condutores de veículos e os acidentes aconteceram principalmente na via pública (44,5%)³. Características semelhantes foram encontradas no estudo de Lucca e Mendes⁵ observaram que dentre os 476 óbitos analisados na região Sudeste do Brasil, 96,2% das vítimas fatais eram do sexo masculino e 2/3 dos óbitos eram de indivíduos com menos de 40 anos.

A notificação dos acidentes de trabalho é obrigatória e de responsabilidade da empresa, devendo esta emitir a Comunicação do Acidente de Trabalho – CAT⁴ sempre que ocorrer estes eventos sob pena de multa. Além da CAT, em casos de óbito decorrente de acidente de trabalho, a declaração de óbito deve ser preenchida constando a causa e as condições da morte⁶. A obtenção de informação confiável acerca da ocorrência de acidentes fatais é fundamental. Dessa forma, a alimentação de sistemas de informações em saúde torna-se imprescindível para o conhecimento da situação da saúde do trabalhador. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)⁶ foi desenvolvido em 1975, para receber e disponibilizar informações sobre óbitos. Dentre os sistemas de informações disponíveis no Brasil, o SIM tem se constituído fonte confiável para obtenção de informações (Melo et al., 2002). Este sistema tem por documento padrão a Declaração de Óbito – DO que é impressa em três vias, sendo que uma via é recolhida nas unidades notificadoras, devendo ficar em poder do setor responsável pelo processamento dos dados na instância municipal ou estadual; a outra via deverá ser entregue pela família ao cartório do registro civil para emissão da Certidão de Óbito, onde ficará retida para os procedimentos legais e a terceira via permanece nas unidades notificadoras, em casos de óbitos notificados pelos estabelecimentos de saúde ou Instituto Médico Legal - IML, para ser anexada à documentação médica pertencente ao falecido.⁶

Devido o crescente número de acidentes de trabalho e o impacto social gerado pelas mortes decorrentes do exercício do trabalho, faz-se necessário conhecer a ocorrência desses eventos. Dessa forma, o estudo objetivou descrever os acidentes de trabalho que culminaram em óbito na Região Sudoeste da Bahia, no período de 1997 a 2006.

Materiais e métodos

Foi realizado um estudo descritivo sobre os registros de acidentes de trabalho fatais ocorridos nos municípios que compõem a região sudoeste da Bahia, disponibilizados através do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

A região sudoeste da Bahia é constituída por 39 municípios (Anagé, Barra do Choça, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Cravolândia, Encruzilhada, Itambé, Itapetinga, Jaguaquara, Jequié, Maracás, Nova Canaã, Poções, Tremedal e Vitória da Conquista). Possui população estimada de 1.144.138 habitantes, correspondendo aproximadamente a 8,13% da população do Estado da Bahia^{8,9}.

Foram investigados todos os acidentes fatais registrados no SIM nos períodos de 1997 a 2006. Os dados coletados envolveram os campos de dados oriundos da Declaração de Óbito, bases de dados geradas através destas e disponíveis no site do Datasus (www.datasus.gov.br). As variáveis sociodemográficas do estudo incluíram sexo (masculino/ feminino); idade (em faixas etárias); raça (branca / preta / amarela / parda / indígena) e grau de instrução (em anos completos). As variáveis ocupacionais foram: ocupação, local de ocorrência do óbito (via pública / hospital / outros) e causa determinante (acidentes de trânsito transporte / quedas / homicídios / doenças cerebrovasculares / lesões intencionais indeterminada / Outros acidentes).

As bases de dados sobre mortalidade, dispostas no Datasus, foram analisadas utilizando o software TABWIN versão 3.510, os dados foram tabulados a partir das variáveis de interesse, por local de ocorrência, e gerados tabelas e gráficos.

O estudo atendeu as recomendações éticas da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, protocolo nº112-2008.

Resultados

Observou-se no período de 1997 a 2006 total de 531 óbitos por acidente de trabalho no estado da Bahia, sendo que destes, 114 (21,46%) ocorreram na região sudoeste do Estado. A distribuição dos dados para os anos estudados apresentou, de forma geral, tendência de crescimento dos acidentes de trabalho. Porém, de 2001 a 2003 registram-se queda (gráfico 1).

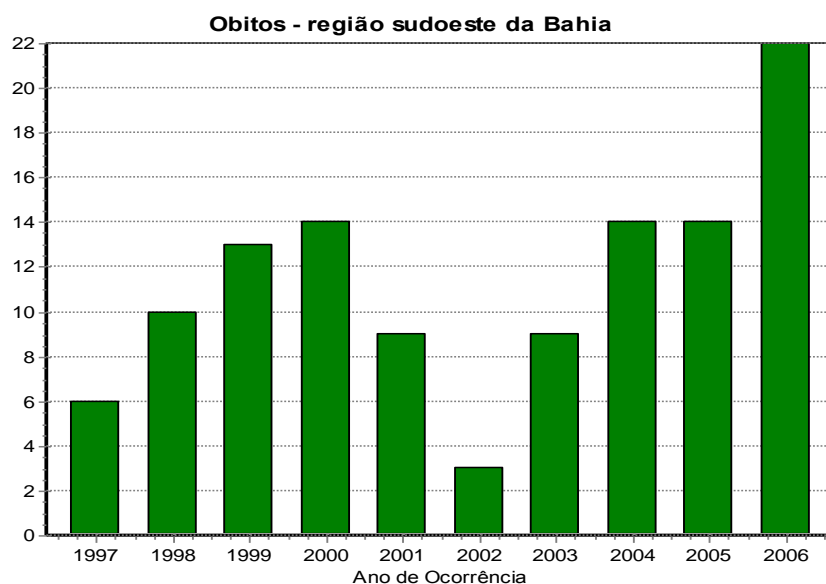


Gráfico 1 – Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo ano de ocorrência na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006.

Fonte: DATASUS

De acordo com a distribuição de óbitos por município de ocorrência observou-se que dentre os 39 municípios apenas 17 apresentaram registros de acidentes de trabalho fatais. Observou-se maior incidência no município de Vitória da Conquista (64,91%) seguido do município de Jequié (13,16%). Os demais municípios apresentaram conjuntamente 21,93% do total de óbitos, de acordo com a tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo município de ocorrência na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006

Município de ocorrência	N	(%)
Anagé	2	1,75
Barra do Choça	1	0,88
Bom Jesus da Serra	1	0,88
Caetanos	1	0,88
Cândido Sales	2	1,75
Caraíbas	1	0,88
Cravolândia	1	0,88
Encruzilhada	4	3,51
Itambé	1	0,88
Itapetinga	1	0,88
Jaguaquara	2	1,75
Jequié	15	13,16
Maracás	1	0,88
Nova Canaã	1	0,88
Poções	3	2,63
Tremedal	3	2,63
Vitória da Conquista	74	64,91
Total	114	100,00

Fonte: DATASUS

Avaliando as informações sociodemográficas, observou-se maior número de acidentes em pessoas do sexo masculino: 12 (98,25%).

Foi verificado maior ocorrência de acidentes fatais nas faixas etárias de 35 a 44 anos (34) e 45 a 54 anos (28). A faixa etária com menor número de óbitos foi entre 05 a 14 anos (tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo a faixa etária na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006.

Faixa Etária (9)	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
05-14	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
15-24	1	1	5	2	1	-	1	2	2	2	17
25-34	1	4	-	3	2	-	1	5	4	1	21
35-44	2	2	3	7	2	1	2	3	3	9	34
45-54	1	2	5	-	3	2	2	3	2	8	28
55-64	1	1	-	1	1	-	1	1	2	1	9
65 e+	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	4
Total	6	10	13	14	9	3	9	14	14	22	114

Fonte: DATASUS

Quando avaliado o grau de instrução e acidentes de trabalho observou-se que trabalhadores com 4 a 7 anos de instrução foram os mais acometidos (tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo o grau de instrução na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006.

Grau de Instrução	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Nenhuma	-	1	-	2	-	1	-	-	-	-	4
1-3 anos	-	-	-	3	2	-	1	-	3	2	11
4-7 anos	-	-	-	3	-	1	3	6	6	5	24
8-11 anos	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	5
12 e+	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	4
Não informado	5	9	9	4	5	1	5	3	1	8	50
Ignorado	1	-	3	2	2	-	-	2	1	5	16
Total	6	10	13	14	9	3	9	14	14	22	114

Fonte: DATASUS

Grande número de óbitos aconteceu em indivíduos da cor parda (49,12%) (tabela 4). Houve também um número considerável de dados não informados, (20,17%).

Tabela 4 - Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo a cor na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006.

Raça Cor	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Branca	1	1	3	-	2	1	1	-	6	5	20
Preta	1	-	-	2	-	1	4	4	1	2	15

Rev.Saúde.Com 2012; 8(2): 43-50.

Parda	1	3	5	9	4	1	4	10	7	12	56
Não informado	3	6	5	3	3	-	-	-	-	3	23
Total	6	10	13	14	9	3	9	14	14	22	114

Fonte: DATASUS

As variáveis ocupacionais estudadas foram ocupação, local de ocorrência e causa determinante da morte. Foram identificados indivíduos com ocupações distintas, contudo, a de “tratorista” apresentou-se a mais acometida, com 22 óbitos, seguida pela ocupação de “volante” com 10 óbitos, “refratarista” com 7 óbitos, “vigilante” (sem especificação) com 5 óbitos e “trabalhador braçal” (sem especificação) com 4 óbitos. As demais ocupações tiveram casos menores ou iguais a 2 óbitos.

O local de ocorrência mais frequente para os acidentes foi a via pública, seguido do ambiente hospitalar. Os demais óbitos aconteceram em locais inespecíficos ou foram ignorados, correspondendo a 15,79% do total (tabela 5).

Tabela 5 - Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo o local de ocorrência na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006.

Local Ocorrência	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Via publica	4	5	8	6	3	-	4	12	6	12	60
Hospital	2	5	4	4	3	2	4	2	4	6	36
Outros	-	-	-	-	3	1	1	-	4	3	12
Ignorado	-	-	1	4	-	-	-	-	-	1	6
Total	6	10	13	14	9	3	9	14	14	22	114

Fonte: DATASUS

Os acidentes de trânsito constituíram a principal causa de morte por acidentes de trabalho na região sudoeste da Bahia. Estes foram responsáveis por 62 óbitos seguidos da categoria “Outros acidentes” (37 óbitos) para o período de 1997 a 2006 (tabela 6).

Tabela 6 - Distribuição dos acidentes de trabalho fatais segundo causas determinantes na região Sudoeste da Bahia, 1997-2006.

Causas Determinantes	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Acidentes de trânsito transporte	5	5	8	7	3	-	5	10	8	11	62
Outros acidentes	-	3	3	4	5	1	3	2	6	10	37
Quedas	1	1	2	2	1	2	1	-	-	1	11
Homicídios	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
D. cerebrovasculares	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Lesões intenc. indeterminada	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Total	6	10	13	14	9	3	9	14	14	22	114

Fonte: DATASUS

Discussão

Os acidentes de trabalho fatais constituem uma grande preocupação na saúde pública, uma vez que envolve perdas humanas irreparáveis. Por isso, deve-se, cada vez mais, buscar informações sobre estes dados e incentivar a sua notificação. A região sudoeste da Bahia foi responsável por grande porcentagem de óbitos, em relação ao total de óbitos ocorridos no Estado.

A investigação sobre a faixa etária mostrou-se semelhante outros estudos^{3,5}, onde foi observado maior frequência de óbitos em idades que correspondem à população economicamente ativa. Porém, neste estudo foi identificado registro de óbito na faixa etária entre 5 a 14 anos, que apesar de ter sido um único registro, apresenta relevância uma vez que representa o trabalho infantil que culminou em morte (tabela 2).

Dentre os registros analisados, os resultados indicam que os trabalhadores acometidos possuíam baixo grau de instrução. Além disso, foi verificado subnotificação na variável grau de instrução, visto que 50 óbitos não informavam o grau de instrução e 16 óbitos tinham essa variável ignorada.

A análise das variáveis ocupacionais possibilita definir as ocupações mais afetadas, além de identificar o local de ocorrência e causa determinante da morte. O conhecimento da influência dessas características no acidente de trabalho é de grande importância uma vez que estes dados possibilitam a realização de medidas preventivas específicas com o objetivo de reduzir esse índice de mortalidade.

Os óbitos ocorreram mais frequentemente na via pública. Este dado é condizente com os achados da ocupação. As mortes ocorridas no ambiente hospitalar ocupou o segundo lugar, indicando a ocorrência de óbitos acontecidos pouco tempo após o acidente como também decorrente de internações hospitalares. Os demais óbitos aconteceram em locais inespecíficos ou foram ignorados (15,79%).

Conclusão

Os acidentes de trabalho constituem uma preocupação na sociedade, principalmente quando o seu desfecho resulta em óbito. É importante a realização de estudos que demonstrem a realidade de cada região quantificando estes eventos e identificando suas peculiaridades, estimulando a notificação dos acidentes de trabalho, e buscando a redução destes por meio da atenção à saúde dos trabalhadores, vigilância de ambientes e processos de trabalho.

É importante ressaltar que os números encontrados traduzem apenas a realidade de alguns trabalhadores, visto que os sistemas de informação ignoram os eventos ocorridos com os trabalhadores informais, mesmo estes representando parcela significativa na economia brasileira.

Colaboradores

Carlos Olimpio Válido Santana contribuiu no desenvolvimento da pesquisa, extração dos dados, análise dos dados, discussão dos resultados e elaboração do texto final do artigo. Larissa Fernanda Pereira Gonçalves, na análise, discussão e elaboração do texto final do artigo. Jefferson Paixão Cardoso, na revisão final do texto do artigo. Thalles da Costa Lobê Pereira,

extração dos dados, análise dos dados, discussão dos resultados e elaboração do texto final do artigo. Ana Claudia Conceição da Silva, no desenvolvimento da pesquisa, extração dos dados, análise dos dados, discussão dos resultados, elaboração e revisão do texto final do artigo.

Referências

1. Brasil. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 ago. 1998. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.I.]: DATAPREV; 1999.
2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Informativo sobre segurança do trabalho [pagina na internet], São Paulo – SP, PUC/SP [acesso 2009 Mai 16], Disponível em: http://www.pucsp.br/cipa/artigos/seguranca_trabalho.html.
3. Souza NSS. Acidentes de trabalho com óbitos registrados nas declarações de óbito no estado da Bahia no ano de 1998. CESAT [acesso 2009 Mai 16];
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2006
5. Lucca SR, Mendes R. Epidemiologia dos acidentes do trabalho fatais em área metropolitana da região sudeste do Brasil, 1979-1989; Rev Saude publica 1993; 27(3): 168-76;
6. Manual de procedimento do sistema de informações sobre mortalidade: Brasília: Ministério da Saúde: Brasília; 2001.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Datasus, Estatísticas vitais. [acesso 2009 Abr 10].
8. Bahia. Superintendência de estudos econômicos e sociais da Bahia – SEI, Salvador – Bahia [acesso 2009 Abr 04], Disponível em <http://www.sei.ba.gov.br>.
9. Ministério do planejamento, orçamento e gestão. Instituto brasileiro de geografia e estatística – IBGE. [base de dados na internet], [acessado em: 14/03/2009], [disponível: <http://www.ibge.gov.br/home>]
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Tabwin 3.5. Disponível: < <http://www.datasus.gov.br/>> Acesso em: 17 Fev de 2009.
11. Mello JMHP, Davidson GSL, Ruy L. O sistema de informações sobre mortalidade: problemas e propostas para o seu enfrentamento II - Mortes por causas externas. Rev bras epidemiol. 2002 Ago; 5(2): 212-23.

Endereço para correspondência

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Departamento de Saúde
Rua José Moreira Sobrinho, s/n – Jequiezinho
Jequié – Bahia - Brasil.
CEP 45.206-190

Recebido em 02/10/2011

Aprovado em 02/10/2012